

---

This is a reproduction of a library book that was digitized by Google as part of an ongoing effort to preserve the information in books and make it universally accessible.

Google™ books

<https://books.google.com>















# O CANTO DOS PASTORES.

## E G L O G A

OFFERECIDA Á \* \* \*

P O R

MANOEL IGNACIO DA SILVA ALVARENGA

ARCADE ULTRAMARINO.

Do Rio das Mortes em o 1.º de Novembro de 1779.



**D**A alegre Primavera o carro de ouro  
 Aparece entre Nós: com gyro eterno  
 Renova a Natureza o feu thesouro:  
     E o carrancudo Inverno  
 Levando as negras nuvens pelos ares,  
 Vai n'outros climas revolver os mares.

\*

Di-

( 2 )

Digna filha d'Heroes, que em paz, e em guerra  
 Dão claro exemplo ás ultimas idades;  
 Em quanto Altares vos prepara a Terra,  
     E longe das Cidades  
 Vedes crescer, entre votivas danças,  
 Com as vossas, da Patria as Esperanças:

Em quanto a fresca Cintra ouvir deseja  
 De vossos doces versos a harmonia,  
 Que o ditoso Termindo escuta, e inveja;  
     A rustica porfia  
 Ovi, se honrar quereis dos meus Pastores  
 A voz, a flauta, os versos, e os amores.



Lr-





## LICIDAS.

**Q**ue faudofo lugar! as roxas flores  
Pintam a verde relva: estes Ribeiros  
Parecem murmurar ternos amores.

Canta, Mirtêo, á sombra dos loureiros,  
Onde Adonis cantou triste, e faudofo,  
Preságo dos instantes derradeiros.

O Zefyro fufpira, o Sol formoso  
Vai dos troncos as fombras affastando,  
E inclina ao mar o carro luminoso.

O rouxinol te eftá defafiando:  
Querem ouvir-te os verdes arvoredos,  
Que o vento faz mover de quando em quando.

Eu cantarei tambem. Duros rochedos,  
Repeti noffos écos magoados;  
E a Musa, que de Amor fabe os segredos,  
Ouça com gofto os versos alternados.

( 4 )

## MIRTEO.

A ver-se, ó Ninfas, nesta fonte pura  
 Vem Lilia; Amores, Graças melindrosas,  
 Turbai-lhe as agoas, femeando rofas;  
 Não lhe mostreis tam rara formosura.

## LICIDAS.

Rifonhas flores, que hum estreito laço  
 Prende aos copados ramos da floresta,  
 Sei que Glaura vos ama; pela festa  
 Deixai-vos desfolhar no seu regaço.

## MIRTEO.

Neste lugar achei Lilia dormindo,  
 O meu nome escrevi na sua Lira;  
 Aparto-me, ella acorda, lê, suspira;  
 E eu suspiro tambem, estando-a ouvindo.

## LICIDAS.

Amou-me Isbella hum tempo; os seus amores  
 Ella mesma entalhou n'hum cedro antigo:  
 Glaura os vinha apagar; mas deo comigo,  
 E hum casto pejo a fez mudar de cores.

MIR-

MIRTEO.

N'huma gruta affombrada de arvoredos  
A Lilia dei os meus suspiros tristes:  
Troncos, arbuftos, e écos, que me ouvistes,  
Ninguem faiba de vós os meus segredos.

LICIDAS.

Cheio de mágoa, e dor, n'hum bosque espesso  
Dei ao fresco Favonio os meus suspiros:  
Ninfas, vós que habitais estes retiros,  
Dizei á bella Glaura o que eu padeço.

MIRTEO.

Ligou-me Lilia com fastões de flores,  
E escondeo por hum pouco o lindo rosto:  
Quebrar podendo os laços, por meu gosto  
Fiquei, da sua mão, prezo de amores.

LICIDAS.

Não fei por que delicto me condena  
Amor, lançando-me os grilhões pezados;  
E rindo-se depois dos meus cuidados,  
Para ouvir os meus ais, me aggrava a pena.

MIR-

( 6 )

MIRTEO.

O rizo, que he d'amor doce thesouro,  
 Comfigo traz a Ninfa por quem peno:  
 Seus olhos são de cor do Ceo sereno;  
 E o cabello ondeados fios de ouro.

LICIDAS.

Vem, ó Glaura, dos asperos abrolhos,  
 Verás nascer as delicadas flores:  
 São negros os teus olhos matadores;  
 E os cabellos tambem da côr dos olhos.

MIRTEO.

Eu me queixava ás arvores, e ás fontes,  
 Do ingrato amor; e Lilia, que me ouvia,  
 Por mim despreza desde aquelle dia  
 O mais rico Pastor dos nossos montes.

LICIDAS.

O primeiro fui eu, que o vivo lume  
 No teu peito accendi: por seus ardores  
 Tu, Glaura, sabes o que são amores;  
 E eu inda não sei o que he ciume.

MIR-

( 7 )

## MIRTEO.

Affombraí, verdes murtas, os lugares,  
Que escolhe Lilia pelo ardor da festa:  
Amarei outro bosque, outra floresta,  
Se aqui tem meu amor os seus altares?

## LICIDAS.

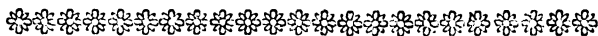
Glaura não colhe os fazonados frutos;  
As flores sim, as flores mais mimosas:  
Crescei, jasmíns; crescei, lírios, e rosas;  
Pagai a meu amor os seus tributos.

## MIRTEO.

Amor, faze que o tempo, ao dar seus gyros,  
Não roube a Lilia as graças singulares;  
Que eu levarei contente aos teus altares  
Minhas mágoas, meus ais, e meus suspiros.

## LICIDAS.

Embora, Glaura, hum dia a Desventura  
Consuma a viva côr do teu semblante:  
Amo o teu coração fiel, constante,  
Que vale mais que toda a formosura.



LISBOA. NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA. ANNO 1780.  
*Com licença da Real Mesa Censória.*

For cash on hand

Nov 14

Dr. B. H. H. H.

Perched behind













